



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Relatório e Contas - 3º TRIMESTRE 2009

- **Volume de Negócios consolidado de 151,9 milhões de euros**
decrece 4,7% face ao acumulado do 3º trimestre de 2008.
- **EBITDA consolidado de 24,3 milhões de euros. Margem EBITDA de 16,0%.**
face ao período homólogo de 2008 diminuição EBITDA em 6,6% .
- **Resultado líquido consolidado de 10,9 milhões de euros**
diminuição de 2,1% relativamente ao acumulado do terceiro trimestre de 2008.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios consolidado acumulado ao terceiro trimestre de 2009 ascendeu a 151,9 milhões de euros que compara com 159,4 milhões de euros no período homólogo de 2008.

Como mencionamos no relatório do primeiro semestre em 2008 ocorreram dois eventos não recorrentes em Lisboa – Rock in Rio e o lançamento de um modelo da Skoda - que contribuíram para o volume de negócios com cerca de 2,3 milhões de euros. Eliminando o efeito desses eventos extraordinários, o volume de negócios que apresenta um decréscimo de 4,7% é corrigido para uma redução de 3,3%.

Neste período de crise económica o consumo de refeições fora de casa tem vindo a registar fortes quedas nos dois mercados onde operamos. A menor procura e a deflação dos preços por via da intensificação de campanhas promocionais ao longo do ano resultou em acentuadas quebras de vendas no mercado da restauração, especialmente em Espanha.

A expectativa de que a crise económica tivesse um menor impacto sobre o consumo durante as férias de Verão foi contrariada pelos tráfegos nos grandes Shoppings que acentuaram as perdas durante o terceiro trimestre.

Consequentemente, as vendas de restauração do Grupo, expurgando os eventos extraordinários de 2008, diminuiram 2,9%. Os contributos por conceito e mercado foram os seguintes:

VENDAS	milhões euros	Varição 09/08
Pizza Hut	48.11	-2.4%
Pans/Bocatta	16.03	-1.6%
KFC	6.25	4.1%
Burger King	13.95	15.8%
Pasta Caffé (Portugal)	5.51	-7.2%
O`Kilo	3.99	-4.8%
Quiosques	2.26	-3.1%
Cafetarias	5.65	16.4%
PAPÀki (*)	0.06	-84.3%
Sugestões e Opções e JSCC	4.20	-9.5%
Outros	5.19	0.1%
Portugal	111.19	-0.4%
Pizza Móvil	11.55	-18.7%
Pasta Caffé (Espanha)	1.92	-26.9%
Burger King Espanha	23.19	-2.8%
Espanha	36.66	-9.9%
Total Restauração sem eventos extraordinários	147.84	-2.9%

(*) desactivado no final do 1º trimestre

As marcas que terminaram o ano de 2008 com uma maior dinâmica de crescimento - **Burger King** e **KFC** – apesar dos condicionalismos do mercado conseguiram manter um bom desempenho e registaram crescimentos *like – for –like* acima dos 3%. A Burger King beneficia ainda do bom desempenho das aberturas realizadas.

A **Pasta Caffé** e a **Pans** são as Marcas que em Portugal num quadro mais competitivo têm evidenciado maiores dificuldades com perdas de vendas no mesmo universo próximas dos 8%.

A **Pizza Hut** apesar da notoriedade da Marca não conseguiu evitar uma degradação das vendas ao longo do ano principalmente nos meses de Verão e no segmento de serviço à mesa. Também concorreu para a redução de vendas o encerramento total ou parcial de três unidades importantes – Retail de Sintra, Leiria e Guimarães - inseridas em Shoppings com obras de expansão em curso.

As alterações à gama, que havíamos testado em algumas unidades **O`kilo** no final do ano passado, foram alargadas de forma gradual às restantes unidades durante todo o primeiro trimestre e nos últimos cinco meses a marca apresentou ganhos de quota.

Nas **Cafetarias** os crescimentos apresentados decorrem essencialmente da expansão ocorrida durante o exercício de 2008.

O ambiente económico adverso teve um forte impacto negativo na realização de eventos o que se traduziu numa redução de actividade do segmento de **Catering**, que apresentou um decréscimo de 3,5% nas vendas de restauração e prestação de serviços associados.

Em Espanha, acentuam-se os efeitos da crise económica com consequentes quebras no consumo, mais notórias nos segmentos de serviço à mesa e *delivery*. Reflexo desta situação é o comportamento das vendas da **Pizza Móvil** e Pasta Caffé. A **Burger King**, que tinha registado fortes crescimentos durante todo o ano de 2008, encerrou o terceiro trimestre com uma quebra de 2,8%, principalmente devido ao comportamento dos últimos dois trimestres. As vendas da Pasta Caffé também sofreram o efeito do encerramento de quatro unidades.

A empresa mantém actualizado o **Plano de Contingência** para a pandemia da gripe A desenvolvido no primeiro semestre.

Continuamos a implementar o programa de aberturas e intensificamos o processo de reestruturação do *portfólio* de unidades resultando na abertura de treze unidades próprias e no encerramento de doze. Nas aberturas há que realçar a concretização do plano da Burger King com a abertura de cinco unidades, das quais quatro situadas fora dos Shoppings e disponibilizando “drive”. Nos encerramentos realizados estão incluídas todas as unidades que operavam com a insígnia PapAki, duas unidades do Odivelas Parque (Pasta Caffé e KFC) que decidimos deslocar para o Dolce Vita Tejo e quatro unidades Pasta Caffé em Espanha.

No que concerne às unidades franquizadas em Espanha encerraram três, outras três passaram para exploração própria e uma unidade própria passou ao regime de franquia. No final do terceiro trimestre abrimos mais uma Pizza Móvil franquizada.

Em termos líquidos o número total de Unidades diminuiu de dois relativamente ao final de 2008, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2008	2009			2009
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	Transferência	30-Set
PORTUGAL	310	12	8	0	314
Próprias	308	12	7	0	313
Pizza Hut	95	2		1	98
Okilo	18		1		17
Pans	57	1	1		57
Burger King	30	5			35
KFC	16	1	1		16
Pasta Caffé	19	1	1		19
Quiosques	11				11
PapÀki	3		3		0
Cafetarias	34	2		-1	35
Sugestões e Opções e JSCC	9				9
Outros	16				16
Franquiadas	2		1		1
ESPANHA	116	2	8	0	110
Próprias	90	1	5	2	88
Pizza Móvil	48		1	2	49
Pasta Caffé	10		4		6
Burger King	32	1			33
Franquiadas	26	1	3	-2	22
Pizza Móvil	26	1	3	-2	22
Total Próprias	398	13	12	2	401
Total Franquiadas	28	1	4	-2	23
TOTAL	426	14	16	0	424

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do terceiro trimestre atingiu o valor de 10,9 milhões de euros, menos 2,1% que no mesmo período do ano de 2008, passando a representar 7,2% do volume de negócios (7,0% no 3Q08).

Na generalidade, as Marcas conseguiram através de uma maior eficiência amortecer os impactos no resultado decorrentes do abrandamento da actividade. A evolução internacional do preço das principais matérias-primas permitiu um aumento da margem bruta para próximo dos 79%.

A componente fixa de alguns custos impossibilitou o integral ajustamento destes à quebra de vendas. No entanto a conjugação da melhoria da margem bruta com a redução dos custos com pessoal (-0,5%) e dos gastos gerais (-3,6%) permitiu sustentar a margem EBITDA em valores próximos de 2008, apesar da perda de eficiência por encerramento temporário para remodelação de algumas unidades.

O EBITDA consolidado registou uma diminuição de 6,6%, para 24,3 milhões de euros. A margem EBITDA situou-se em 16,0% do volume de negócios que compara com 16,3% nos primeiros nove meses de 2008. Contudo, a evolução da margem EBITDA é diferenciada nos dois mercados.

Enquanto que em Portugal foi possível por aumento de eficiência melhorar a margem EBITDA para 18,0%, em Espanha, em consequência da forte diminuição do volume de negócios foi impossível segurar a margem EBITDA que desceu para 10,2%.

A margem EBIT consolidada reduziu para 10,7% do volume de negócios, ou seja, 80 b.p.abaixo do registado no mesmo período do ano passado, evidenciando o aumento do peso das amortizações face à redução das vendas.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 1,5 milhões de euros – uma redução para metade quando comparados com o valor que se verificou nos primeiros nove meses de 2008 - reflectem o diferencial favorável entre a redução das taxas de referência e o aumento dos *spreads* associados aos financiamentos. Nos primeiros nove meses o custo médio da dívida remunerada foi de 2,8%.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 215 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 93 milhões de euros, representando cerca de 43% do Activo.

O *cash flow* gerado de 18,9 milhões de euros foi suficiente para a cobertura do **investimento** na expansão e remodelação de sete unidades que ascendeu a 11 milhões de euros.

O endividamento remunerado líquido reduziu cerca de 9 milhões de euros e em 30 de Setembro de 2009 ascendia a 55 milhões de euros.

Acções Próprias

Durante os primeiros nove meses de 2009 não existiram transacções de acções próprias. A 30 de Setembro a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

Não obstante a expectativa que a economia global tenha entrado numa trajectória de recuperação prevemos que o enquadramento macroeconómico não deverá sofrer grandes alterações até ao final do ano.

No que concerne ao mercado de restauração perspectiva-se que se mantenha a tendência do terceiro trimestre muito dependendo do comportamento do consumo no período de Natal.

No quarto trimestre deverão ser inauguradas cinco novas unidades – uma Pizza Hut, duas Pans e duas Burger King (uma em Espanha e outra em Portugal) pelo que prevemos um total de 18 novas unidades abertas no exercício.

Porto, 13 de Novembro de 2009

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes aos primeiros nove meses de 2009, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Carlos Vaz Pinto Sousa
António Alberto Guerra Leal Teixeira
Juan Carlos Vásquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Setembro de 2009

Índice às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota	Página
Demonstrações da Posição Financeira Consolidada a 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008	3
Demonstrações do Rendimento Integral Consolidado a 30 de Setembro de 2009	4
Demonstrações do Rendimento Integral Consolidado do 3º Trimestre	5
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio Consolidado	6
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa a 30 de Setembro de 2009	7
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do 3º Trimestre	8
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1 Nota introdutória	9
2 Principais políticas contabilísticas:	9
2.1 Bases de apresentação	9
3 Estimativas contabilísticas importantes e julgamentos	9
4 Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e outras	9
5 Informação por segmentos	9
6 Factos não usuais e não recorrentes e sazonalidade	10
7 Activos fixos tangíveis	10
8 Activos intangíveis	11
9 Resultado por acção	12
10 Dividendos	13
11 Contingências	13
12 Compromissos	13
13 Outras informações	13
14 Eventos subsequentes	14
15 Aprovação das demonstrações financeiras	14

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2009	31-12-2008
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	121.063.087	118.483.939
Diferenças de consolidação	8	44.212.332	44.246.954
Activos Intangíveis	8	18.379.976	18.561.657
Impostos diferidos activos		1.030.331	1.066.159
Investimentos financeiros		436.085	436.085
Outros activos não correntes		1.556.217	1.060.114
Total de activos não correntes		<u>186.678.028</u>	<u>183.854.908</u>
Corrente			
Existências		3.484.666	4.127.633
Caixa e equivalentes de caixa		10.824.864	7.332.731
Outros activos correntes		14.059.258	17.165.705
Total de activos correntes		<u>28.368.788</u>	<u>28.626.069</u>
Total do Activo		<u>215.046.816</u>	<u>212.480.977</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Diferenças de consolidação		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		67.967.330	55.268.517
Resultado líquido do exercício		<u>10.769.230</u>	<u>13.688.813</u>
		87.713.212	77.933.982
Interesses minoritários		<u>5.133.443</u>	<u>4.997.029</u>
Total do Capital Próprio		<u>92.846.655</u>	<u>82.931.011</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		13.071.451	26.954.396
Impostos diferidos passivos		10.084.697	9.291.754
Provisões para outros riscos e encargos		183.549	346.419
Outros passivos não correntes		3.537.400	4.529.067
Total de passivos não correntes		<u>26.877.096</u>	<u>41.121.636</u>
Corrente			
Empréstimos		47.955.187	38.969.827
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		36.815.227	34.091.424
Outros passivos correntes		10.552.651	15.367.078
Total de passivos correntes		<u>95.323.065</u>	<u>88.428.329</u>
Total do Passivo		<u>122.200.161</u>	<u>129.549.966</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>215.046.816</u>	<u>212.480.977</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO de 2009 E 2008
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2009</u>	<u>30-09-2008</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	150.620.356	157.584.583
Prestações de serviços	5	1.243.821	1.837.732
Outros proveitos operacionais		<u>2.502.501</u>	<u>2.231.322</u>
Total de proveitos operacionais		<u>154.366.678</u>	<u>161.653.637</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		31.976.701	35.430.765
Fornecimentos e serviços externos		47.340.631	49.121.357
Custos com o pessoal		49.804.697	50.035.845
Amortizações e depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	7.938.508	7.593.604
Provisões		63.093	44.868
Outros custos operacionais		<u>932.690</u>	<u>1.032.022</u>
Total de custos operacionais		<u>138.056.320</u>	<u>143.258.461</u>
Resultados Operacionais		<u>16.310.358</u>	<u>18.395.176</u>
Custo de Financiamento líquido		<u>-1.531.832</u>	<u>-3.074.605</u>
Resultado antes de impostos		<u>14.778.526</u>	<u>15.320.571</u>
Imposto sobre o rendimento		<u>3.872.883</u>	<u>4.184.435</u>
Resultado depois de impostos		<u>10.905.643</u>	<u>11.136.136</u>
Resultado consolidado do exercício		<u>10.905.643</u>	<u>11.136.136</u>
Outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
Total de outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
RENDIMENTO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u>10.905.643</u>	<u>11.136.136</u>
Resultado atribuível a:			
Accionistas		10.769.230	10.962.019
Interesses minoritários		136.414	174.117
Rendimento atribuível a:			
Accionistas		10.769.230	10.962.019
Interesses minoritários		136.414	174.117
Resultados por acção			
Básico	9	<u>0,60</u>	<u>0,61</u>
Diluído		<u>0,60</u>	<u>0,61</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS de 2009 E 2008
(valores em euros)

		3º TRIMESTRE	
		<u>2009</u>	<u>2008</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	54.071.658	55.909.127
Prestações de serviços	5	339.393	615.549
Outros proveitos operacionais		<u>649.024</u>	<u>675.010</u>
Total de proveitos operacionais		<u>55.060.075</u>	<u>57.199.686</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		11.863.634	11.529.975
Fornecimentos e serviços externos		15.874.648	17.231.613
Custos com o pessoal		16.739.654	16.611.886
Amortizações e depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.732.528	2.530.016
Provisões		0	24.561
Outros custos operacionais		<u>380.732</u>	<u>604.091</u>
Total de custos operacionais		<u>47.591.196</u>	<u>48.532.142</u>
Resultados Operacionais		<u>7.468.879</u>	<u>8.667.544</u>
Custo de Financiamento líquido		-360.405	-1.063.190
Resultado antes de impostos		<u>7.108.474</u>	<u>7.604.354</u>
Imposto sobre o rendimento		1.789.859	1.947.637
Resultado depois de impostos		<u>5.318.615</u>	<u>5.656.717</u>
Resultado consolidado do exercício		<u>5.318.615</u>	<u>5.656.717</u>
Outros rendimentos		-	-
Total de outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
RENDIMENTO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u>5.318.615</u>	<u>5.656.717</u>
Resultado atribuível a:			
Accionistas		5.244.053	5.550.155
Interesses minoritários		74.563	106.562
Rendimento atribuível a:			
Accionistas		5.244.053	5.550.155
Interesses minoritários		74.563	106.562
Resultados por acção			
Básico	9	<u>0,29</u>	<u>0,31</u>
Diluído		<u>0,29</u>	<u>0,31</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações das alterações no Capital Próprio Consolidado
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital					Interesses Minoritários	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	20.000.000	-11.146.810	43.457.882	12.790.269	65.101.341	4.642.194	69.743.535
Aplicação do resultado consolidado de 2008:							
Transferência para reservas e resultados transitados			11.800.089	-11.800.089	0		0
Dividendos distribuídos				-990.180	-990.180		-990.180
Aquisição/(alienação) de acções próprias		-27.741			-27.741		-27.741
Variação na % interesse nas filiais Iberaki e Restoh			166.845		166.845	-170170	-3.325
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008				10.962.019	10.962.019	174.117	11.136.136
Saldo em 30 de Setembro de 2008	20.000.000	-11.174.551	55.424.816	10.962.019	75.212.284	4.646.141	79.858.425
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	20.000.000	-11.179.644	55.424.813	13.688.813	77.933.982	4.997.029	82.931.011
Aplicação do resultado consolidado de 2009:							
Transferência para reservas e resultados transitados			12.698.813	-12.698.813	0		0
Dividendos distribuídos				-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias					0		0
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009				10.769.230	10.769.230	136.414	10.905.643
Saldo em 30 de Setembro de 2009	20.000.000	-11.179.644	68.123.626	10.769.230	87.713.211	5.133.443	92.846.654

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008
 (valores em euros)

	Nota	Período de nove meses findo em 30 de Setembro	
		2009	2008
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		22.421.479	18.856.706
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		69.791	
Activos tangíveis		896.734	52.189
Activos intangíveis			
Juros recebidos		102.555	194.552
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			1.495.044
Activos tangíveis		9.397.300	14.150.513
Activos intangíveis		1.303.969	1.609.914
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-9.632.189	-17.008.730
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos			17.289.380
Contratos de locação financeira			
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		12.186.504	
Amortizações de contratos locação financeiras		1.765.988	1.760.795
Juros e custos similares		1.643.579	2.866.334
Dividendos pagos		990.000	990.180
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			27.741
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-16.586.071	11.644.330
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-3.796.781	13.492.306
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.014.733	-7.382.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.217.952	6.109.393

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para o terceiro trimestre dos anos de 2009 e 2008
 (valores em euros)

	Nota	3º Trimestre	
		2009	2008
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		7.567.743	10.161.666
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		8.791	
Activos tangíveis		79.534	48.504
Activos intangíveis			
Juros recebidos		27.214	58.183
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			0
Activos tangíveis		2.905.366	4.053.921
Activos intangíveis		684.845	298.661
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-3.474.672	-4.245.895
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos			
Contratos de locação financeira			
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		6.609.656	6.098.496
Amortizações de contratos locação financeiras		610.772	561.256
Juros e custos similares		385.582	991.350
Dividendos pagos		0	0
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			13.593
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-7.606.010	-7.664.695
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-3.512.939	-1.748.924
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.730.891	7.858.317
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.217.952	6.109.393

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 426 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Bocatta, Café Sô, Iber, Pizza Móvil, Sol, Sugestões e Opções e José Silva Carvalho, Catering. O Grupo possui 401 unidades de exploração própria e 23 em regime de franquia. Deste universo, 110 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 88 estabelecimentos próprios e 22 franquiados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 30 de Setembro de 2009.

As políticas contabilísticas adoptadas a 30 de Setembro de 2009 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2008.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2008 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Setembro de 2009.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.1.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.1.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Formato de Relato Principal – segmento geográfico

Os resultados por segmento do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009:

30 DE SETEMBRO 2009	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	111.179.537	36.656.295	147.835.832
Mercadorias	1.091.371	1.693.153	2.784.524
Prestação de Serviços	357.794	886.027	1.243.821
Volume de Negócio por Segmento	112.628.702	39.235.475	151.864.177
Resultado operacional	13.966.400	2.343.958	16.310.358
Custo de financiamento líquido	-759.474	-772.358	-1.531.832
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	13.206.926	1.571.600	14.778.526
Imposto sobre o rendimento	3.625.255	247.628	3.872.883
Resultado líquido do exercício	9.581.671	1.323.972	10.905.643

Os resultados por segmento do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008:

30 DE SETEMBRO 2008	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	113.668.112	40.716.674	154.384.786
Mercadorias	1.170.712	2.029.085	3.199.797
Prestação de Serviços	685.799	1.151.933	1.837.732
Volume de Negócio por Segmento	115.524.623	43.897.692	159.422.315
Resultado operacional	14.305.671	4.089.505	18.395.176
Custo de financiamento líquido	-1.806.535	-1.268.070	-3.074.605
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	12.499.136	2.821.435	15.320.571
Imposto sobre o rendimento	4.124.881	59.554	4.184.435
Resultado líquido do exercício	8.374.255	2.761.881	11.136.136

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros nove meses do exercício de 2009 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 3º trimestre do ano apresente maior actividade que o 1º semestre. No período que compreende os nove primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 74% do volume anual e o resultado operacional representa cerca de 77%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Ferramentas e utensílios	Outras Imob. corporeas	Imobilizado em curso	Total
01 de Janeiro de 2008						
Custo	103.806.390	66.174.726	3.937.089	6.665.864	1.749.335	182.333.404
Depreciação acumulada	16.624.496	38.213.762	2.999.144	4.881.503	-	62.718.905
Imparidade Acumulada	4.090.812	1.528.824	76.014	161.130	-	5.856.780
Valor líquido	83.091.082	26.432.140	861.931	1.623.231	1.749.335	113.757.719

31 de Dezembro de 2008						
Valor líquido inicial	83.091.082	26.432.140	861.931	1.623.231	1.749.335	113.757.718
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	8.782.670	4.032.711	607.859	621.106	1.897.426	15.941.772
Diminuições	647.194	520.739	318.602	14.123	28.622	1.529.280
Transferências	1.421.733	-954	0	271.578	-1.712.275	-19.919
Depreciação exercício	2.145.913	5.062.027	347.467	600.133	-	8.155.540
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	1.510.814	-	-	-	-	1.510.814
Valor líquido final	88.991.565	24.881.131	803.721	1.901.659	1.905.864	118.483.939

31 de Dezembro de 2008						
Custo	112.625.244	69.200.730	4.186.400	7.486.554	1.905.864	195.404.792
Depreciação acumulada	18.544.148	43.083.486	3.333.393	5.481.075	-	70.442.102
Imparidade Acumulada	5.089.531	1.236.113	49.287	103.820	-	6.478.751
Valor líquido	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Ferramentas e utensílios	Outras Imob. corporeas	Imobilizado em curso	Total
30 de Setembro de 2009						
Valor líquido inicial	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	6.499.597	2.933.712	160.649	544.484	277.635	10.416.077
Diminuições	775.241	287.644	-4.257	5.688	0	1.064.316
Transferências	1.502.991	-74.548	-2.249	245.035	-1.872.421	-201.192
Depreciação exercício	2.020.297	3.690.472	295.280	565.373	-	6.571.422
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	94.198.616	23.762.179	671.097	2.120.117	311.078	121.063.087

30 de Setembro de 2009						
Custo	117.901.057	70.228.928	4.150.743	8.031.977	311.078	200.623.783
Depreciação acumulada	20.174.255	45.625.026	3.456.268	5.848.401	-	75.103.949
Imparidade Acumulada	3.528.186	841.723	23.378	63.459	-	4.456.747
Valor líquido	94.198.616	23.762.179	671.097	2.120.117	311.078	121.063.087

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis decompõem-se como se segue:

	<u>Set-09</u>	<u>Dez-08</u>
Diferenças de consolidação	44.212.332	44.246.954
Outros Intangíveis	18.379.976	18.561.657
	62.592.308	62.808.611

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Diferenças de Consolidação	Trespases	Marcas e licenças	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Imobilizado em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2008							
Custo	46.047.391	1.776.867	23.181.390	716.005	12.704.708	7.448.564	91.874.925
Amortização acumulada	-	577.457	20.905.646	582.264	3.141.319	-	25.206.687
Imparidade acumulada	1.754.274	27.638	532.194	-	219.580	-	2.533.686
Valor líquido	44.293.117	1.171.772	1.743.550	133.741	9.343.809	7.448.564	64.134.552
31 de Dezembro de 2008							
Valor líquido inicial	44.293.117	1.171.772	1.743.550	133.741	9.343.809	7.448.564	64.134.552
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	276.500	397.169	105.000	647.008	18.604	1.444.281
Diminuições	-	-31.175	222.943	-	174.383	799.065	1.165.216
Transferências	-	-	35.821	-	3.512.229	-3.564.696	-16.645
Amortização do exercício	-	164.581	798.291	66.272	513.053	-	1.542.197
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	46.163	-	-	-	-	-	46.163
Valor líquido final	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
31 de Dezembro de 2008							
Custo	46.047.391	2.029.398	22.680.465	821.005	16.528.191	3.103.407	91.209.858
Amortização acumulada	-	688.700	21.341.762	648.536	3.500.109	-	26.179.107
Imparidade acumulada	1.800.437	25.833	183.397	-	212.472	-	2.222.140
Valor líquido	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
30 de Setembro de 2009							
Valor líquido inicial	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	321.696	59.658	366.077	485.584	1.233.015
Diminuições	-	6.765	62.869	-	13.509	0	83.143
Transferências	-	-	-	-	974.797	-974.797	-
Amortização do exercício	-	132.015	616.905	52.152	530.481	-	1.331.553
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	34.622	-	-	-	-	-	34.622
Valor líquido final	44.212.332	1.176.086	797.227	179.975	13.612.494	2.614.194	62.592.308
30 de Setembro de 2009							
Custo	46.047.391	1.916.596	22.810.193	880.663	17.855.556	2.614.194	92.124.593
Amortização acumulada	-	714.678	21.829.568	700.688	4.030.590	-	27.275.524
Imparidade acumulada	1.835.059	25.833	183.397	-	212.472	-	2.256.762
Valor líquido	44.212.332	1.176.086	797.227	179.975	13.612.494	2.614.194	62.592.308

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito às 3 concessões ainda por abrir, nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas cuja construção ainda decorre. Por sua vez, o movimento do exercício decorre da abertura das áreas de serviço entretanto inauguradas.

A distribuição das diferenças das diferenças de consolidação por segmento apresenta-se como segue:

	<u>Set-09</u>	<u>Dez-08</u>
Portugal	11.308.805	11.343.427
Espanha	<u>32.903.527</u>	<u>32.903.527</u>
	44.212.332	44.246.954

As diferenças de consolidação alocadas ao segmento Espanha resultaram principalmente da aquisição das filiais Lurca e Vidisco.

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2009 e de 2008, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Set-09</u>	<u>Set-08</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	10.769.230	10.962.019
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-1.998.881
	<u>18.000.000</u>	<u>18.001.119</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,60</u>	<u>0,61</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,60</u>	<u>0,61</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>1.997.448</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 22 de Abril de 2009 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2008), os quais foram pagos em 22 de Maio de 2009 correspondendo a um valor total de 990.000 euros (990.180 euros em 2008).

11. CONTINGÊNCIAS

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio. Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Setembro de 2009, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Set-09</u>	<u>Dez-08</u>
Garantias prestadas	165.315	205.453
Garantias bancárias	3.961.601	3.745.746

Edifícios e Outras Construções foram dados em garantia de empréstimos bancários no valor de 1.322.514 € (1.927.347 em 2008).

12. COMPROMISSOS

Não existem investimentos contratados na data do Balanço ainda não incorridos.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

No final do 3º trimestre, o passivo corrente ascende a 95 milhões de euros, face ao 28 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia

independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano 2009 prevê-se a renovação da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Setembro de 2009 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de Novembro de 2009.